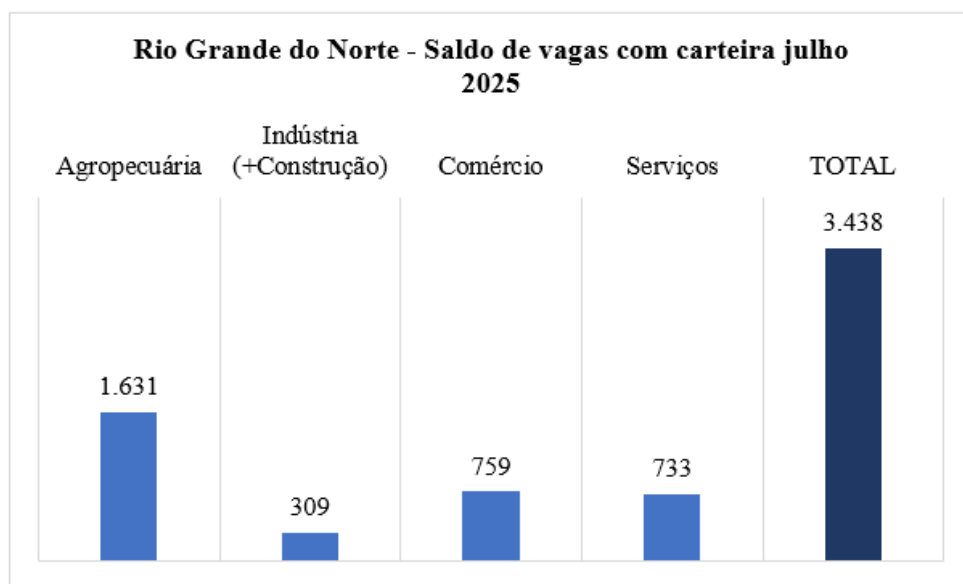


SÍNTESE NOVO CAGED - RIO GRANDE DO NORTE
JULHO

Rio Grande do Norte
Evolução do saldo total de vagas com carteira por setor em julho de 2025

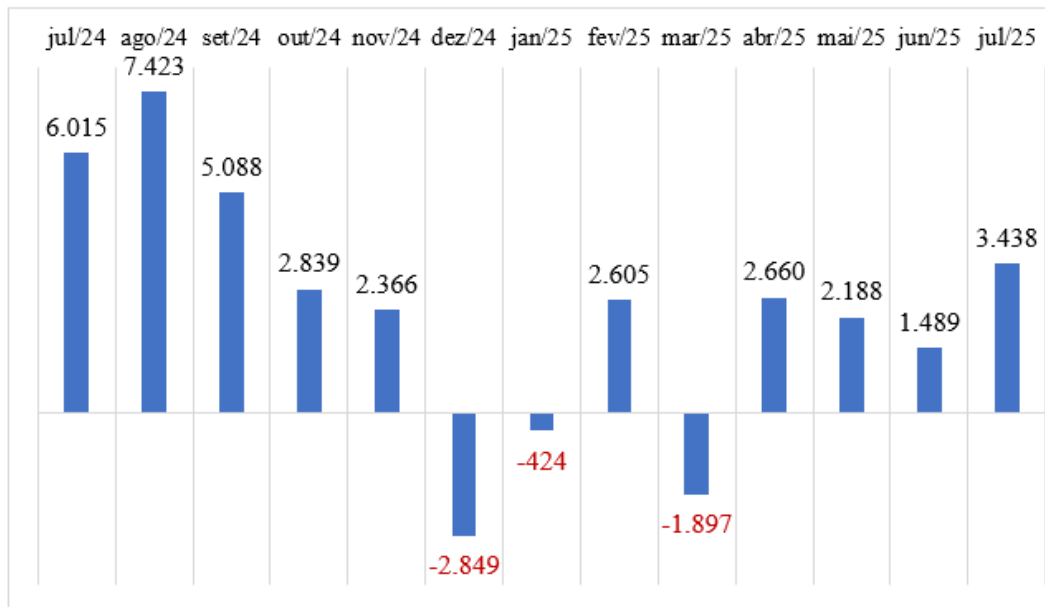
| Setor | Admitidos | Desligados | Saldo | Varição |
|-------------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| Agropecuária | 2.215 | 584 | 1.631 | 9,48% |
| Indústria (+Construção) | 6.235 | 5.926 | 309 | 0,23% |
| Comércio | 6.523 | 5.764 | 759 | 0,56% |
| Serviços | 8.777 | 8.044 | 733 | 0,29% |
| Não identificados | 6 | 0 | 6 | 54,55% |
| TOTAL | 23.756 | 20.318 | 3.438 | 0,63% |

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados sem ajustes. Elaboração: FIERN



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados sem ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Evolução do saldo total de vagas com carteira
Julho 2024 – Julho 2025



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes até o penúltimo mês. Elaboração: FIERN

| Setor | Julho | | Jan-Jul | |
|-------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|
| | saldo | variação% | saldo | variação% |
| Agropecuária | 1.631 | 9,48% | -1.382 | -6,83% |
| Indústria (+Construção) | 309 | 0,23% | 5.105 | 3,99% |
| Comércio | 759 | 0,56% | 1722 | 1,27% |
| Serviços | 733 | 0,29% | 4.599 | 1,82% |
| Não identificados | 6 | 54,55% | 15 | 750,00% |
| SALDO TOTAL | 3.438 | 0,63% | 10.109 | 1,88% |

Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil
Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada em 2025

| | Rio Grande do Norte | Nordeste | Brasil |
|--|----------------------------|------------------|-------------------|
| Empregados em 1º de janeiro | 536.069 | 7.943.921 | 47.196.839 |
| Saldos mensais | | | |
| Janeiro | -424 | 2.561 | 146.715 |
| Fevereiro | 2.605 | 41.811 | 438.242 |
| Março | -1.897 | -10.612 | 79.521 |
| Abril | 2.660 | 45.217 | 237.699 |
| Maio | 2.188 | 48.445 | 153.467 |
| Junho | 1.489 | 35.799 | 162.388 |
| Julho | 3.438 | 39.038 | 129.775 |
| Agosto | | | |
| Setembro | | | |
| Outubro | | | |
| Novembro | | | |
| Dezembro | | | |
| Saldo acumulado no ano | 10.059 | 202.259 | 1.347.807 |
| Empregados com carteira no final de JULHO* | 546.128 | 8.146.180 | 48.544.646 |

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes até o penúltimo mês. Elaboração: FIERN

DESEMPENHO EM JULHO DE 2025

No mês de julho de 2025, o saldo do Novo CAGED no Rio Grande do Norte correspondeu a +3.438 vagas abertas, com variação de 0,63% no total de empregados com carteira assinada, resultantes de 23.756 admissões e 20.318 desligamentos. Trata-se do maior saldo do ano, após o menor nível do período em junho, com +1.489 vagas. Apesar do impulso do mês, o total de empregos gerados ficou abaixo do patamar verificado em julho de 2024 quando +6.015 postos de trabalho foram abertos e o estoque (total) de empregados cresceu +1,17%. No período janeiro-julho, foram criados +10.109 empregos (+1,88%), ante +19.281 (+3,84%) no mesmo período de 2024; e em 12 meses, +24.926 vagas (+4,78%), contra +32.237 (+6,18%) em igual período do ano anterior.

O súbito incremento de vagas abertas entre junho e julho tem explicação sazonal, representada pela safra do melão 2025-2026, pelo início da moagem da cana de açúcar e na movimentação turística típica do meio do ano. Por outro lado, a perda de força das contratações líquidas, em comparação com iguais períodos de 2024, conforme já pontuado em sumários recentes, tem explicação no nível elevado das taxas de juros – ou seja, taxa básica Selic em 15% ao ano desde agosto de 2024 -, cuja finalidade é controlar a inflação, mas tem como efeito o desaquecimento da economia e quedas no consumo e no nível do emprego. O cenário verificado no Rio Grande do Norte é reflexo da conjuntura nacional. Segundo o IBGE, o crescimento do PIB do país já vem desacelerando desde o quarto trimestre de 2024. Na passagem do primeiro para o no segundo trimestre do presente ano, o crescimento da atividade atenuou de 2,9% para 2,2%, o consumo das famílias de 2,6% para 1,8% e a taxa de investimento de 9,1% para 4,1%. Quanto ao custo financeiro para os tomadores finais de crédito, de acordo com o Banco Central do Brasil, no mês de julho, as taxas de juros com crédito livre às pessoas jurídicas atingiram, em média, 25% ao ano e às pessoas físicas, 57,7% ao ano.

Voltando ao volume das +3.438 vagas do mês de julho, em termos de grandes setores, a Agropecuária registrou o maior saldo de contratações (+1.631 vagas), destinadas, principalmente, ao cultivo do melão e, em proporções menores, ao corte da cana de açúcar e algumas culturas permanentes. O Comércio foi o segundo destaque (+759), com ênfase na modalidade varejista de alimentos. Na sequência, vieram os Serviços (+733), com destaque das Atividades administrativas e serviços complementares, Transporte rodoviário de carga e Serviços de como alojamento e alimentação, puxadas pelo turismo. O conjunto da Indústria ficou na última posição (+309), sendo o maior volume de vagas no subsetor de Transformação (+669). Os demais segmentos apresentaram os seguintes saldos, por ordem decrescente: Água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação, 62; Eletricidade e gás, -1; Extrativas, -2; e Construção, -419.

No conjunto do Brasil e do Nordeste, os balanços de julho também foram positivos, mas com menor intensidade de crescimento em relação ao mesmo mês de 2024. No país,

foram +129.775 novas contratações, ante +206.373, e na Região, +39.038 empregos contra +40.625, na mesma ordem.

Os saldos totais de vagas e as variações resultantes nos estoques de empregados com carteira no Rio Grande do Norte, tomando por referência o mês de julho, encontram-se resumidos a seguir:

| No mês | | No ano | | em 12 meses | |
|----------------|----------|----------------|----------|----------------|----------|
| Saldo de vagas | Variação | Saldo de vagas | Variação | Saldo de vagas | Variação |
| +3.438 | +0,63% | +10.109 | +1,88% | +24.926 | +4,78% |

- DESTAQUES DA INDÚSTRIA POTIGUAR EM JULHO

O conjunto da indústria potiguar criou +309 vagas em julho, após o saldo negativo de -1 vaga em junho e +2.283 em julho de 2024. O setor de Transformação abriu +669 vagas ante +221 em junho e +1.479 em julho de 2024. Nota-se, portanto, que a perda de força das contratações também é nítida no setor industrial, apesar da alta sazonal do setor sucroalcooleiro, que explica o crescimento do mês. Neste caso, a abertura de vagas para a Fabricação de açúcar foi decisiva para o balanço positivo do conjunto do setor industrial, ao contrabalançar as -419 vagas cortadas pelo setor da Construção. Mas no caso desta, o saldo negativo continua concentrado nas Obras de infraestrutura.

Quanto aos destaques individuais da Indústria em julho, o maior volume de vagas foi aberto em Produtos Alimentícios (+617), com ênfase na Fabricação de açúcar, e, em menor proporção, de outras manufaturas como Panificação, e Balas e caramelos. A Construção de edifícios ficou na 2ª posição (+191), e a cadeia da atividade ganhou reforço dos Serviços especializados para construção (+45) em 5ª. O segmento de Esgotos e atividades relacionadas (+75) ficou em 3ª posição, puxado pelas obras de saneamento que vem sendo executadas em Natal.

Por outro lado, o maior volume de cortes no mês foi verificado no segmento e Obras de infraestrutura (-655), com ênfases em Obras de arte especiais e Obras de infraestrutura para energia elétrica. Contudo, cabe ponderar que as mesmas vagas abertas e classificadas como de Esgotos e atividades relacionadas, acima mencionadas, são também obras de Infraestrutura, o que vale para amenizar a percepção do volume de cortes no segmento. A 2ª posição negativa ficou a cargo da Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (-57).

No que diz respeito aos destaques positivos do período janeiro-julho, Esgoto e atividades relacionadas (+2.741) vem mantendo a liderança, devido ao significativo volume de contratações observado desde maio para o saneamento de Natal; somando-se às vagas abertas na Coleta e tratamento de resíduos (+130), na 7ª posição, chega-se a um total de

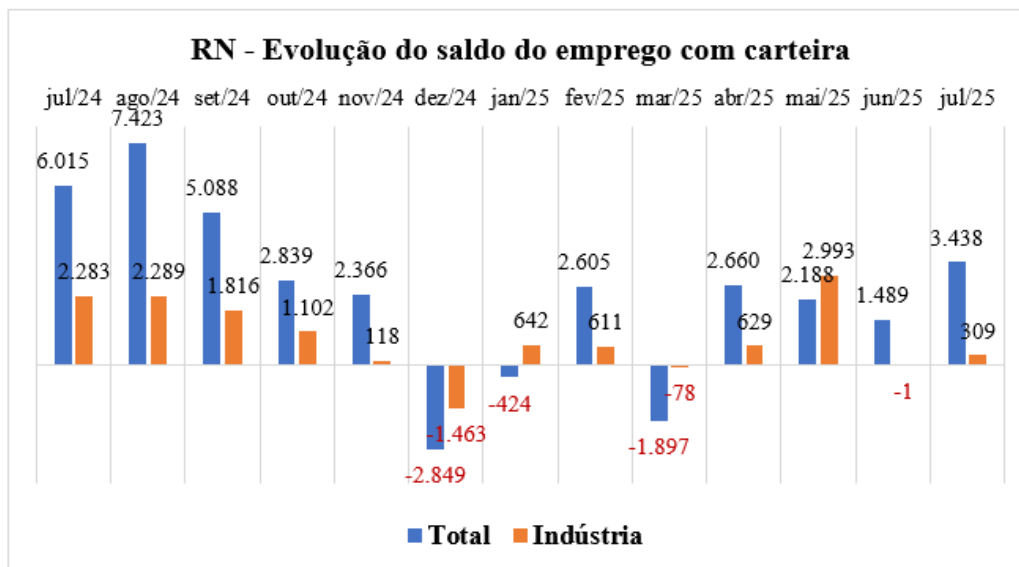
+2.871 empregos no agrupamento de Serviços Industriais de Utilidade Pública no ano. Segmentos da Construção mantiveram 2ª e 3ª posições no ano, com Construção de edifícios (+2.184) e Serviços especializados para construção (+574), respectivamente, a segunda, com ênfase em Instalações elétricas, hidráulicas e Demolição e preparo de terreno. Na 4ª posição, a relevância coube à Confecção de artigos do vestuário e acessórios (+457). Na 5ª, Fabricação de alimentos (+322), com Panificação e Produtos diversos; e na 6ª, Fabricação de produtos de metal (+246), com Caldeiraria pesada, Artigos de cutelaria, serralheria e ferramentas e Usinagem, solda e revestimento de metais.

Em relação aos saldos negativos acumulados até julho, a maior ênfase nos cortes foi verificada nas Obras de infraestrutura (-878 vagas); na 2ª posição, o agrupamento de Coque, derivados do petróleo e de biocombustíveis (-689 vagas), especialmente concentrados na Fabricação de álcool, ainda refletindo as dispensas do encerramento do ciclo de moagem 2024-2025; na 3ª, as Atividades de apoio à extração de minerais (-183), com destaque para Extração de petróleo e gás; e na 4, Fabricação de produtos têxteis (-133), principalmente em Tecelagem de fios de algodão e Preparação e fiação de fibras. Mais detalhes podem ser visualizados no gráfico correspondente ao período.

Na passagem de junho para julho de 2025, o total de empregados vinculados à CLT na indústria do Rio Grande do Norte aumentou 0,23%, de 132.896. para 133.205. Em julho de 2024, o estoque correspondia a 124.238 pessoas. A Construção, com crescimento de 8,25% nos últimos 12 meses, manteve a liderança na criação de empregos formais da indústria em termos proporcionais. Por sua vez, a Indústria Geral (demais segmentos) gerou 62,15% do saldo vagas e aumentou o próprio contingente de empregados em 6,71%. Os saldos das movimentações e variações dos totais de empregados por agrupamento do setor e períodos estão detalhados a seguir:

| | No mês | | No ano | | em 12 meses | |
|------------------------|----------------|----------|----------------|----------|----------------|----------|
| | Saldo de vagas | Variação | Saldo de vagas | Variação | Saldo de vagas | Variação |
| Indústria Total | +309 | +0,23% | +5.105 | +3,99% | +8.967 | +7,21% |
| Indústria Geral | +728 | +0,83% | +3.225 | +3,77% | +5.573 | +6,71% |
| Construção | -419 | -0,93% | +1.880 | +4,41% | +3.394 | +8,25% |

Rio Grande do Norte
Saldo mensal total e industrial de vagas com carteira assinada
Julho 2024 – julho 2025



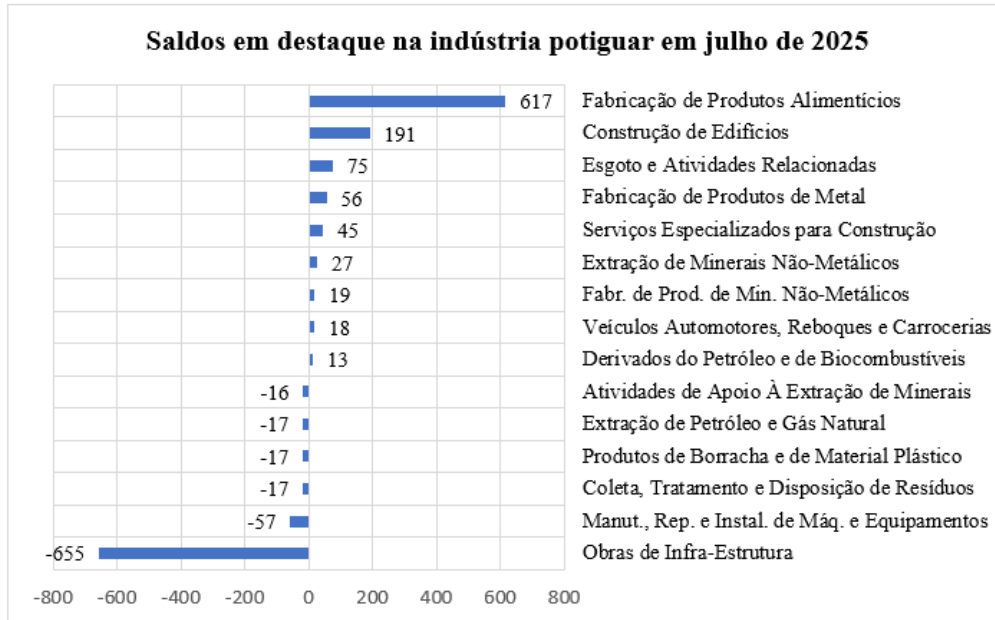
Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes até o penúltimo mês. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Saldos de vagas e total de empregados com carteira assinada por atividade
Julho de 2025

| Atividades | Julho | Janeiro-Julho | Estoque de Referência (total de empregados) | Variação Mensal (Em%) |
|---|--------------|---------------|---|-----------------------|
| TOTAL | 3.438 | 10.059 | 546.128 | 0,63% |
| Agropecuária | 1.631 | -1.382 | 18.841 | 9,48% |
| Indústria total | 309 | 5.105 | 133.205 | 0,23% |
| Indústrias Extrativas | -2 | -6 | 10.826 | -0,02% |
| Indústria de Transformação | 669 | 346 | 65.103 | 1,04% |
| Eletricidade e Gás | -1 | -3 | 1.563 | -0,06% |
| Água, Esgoto, Gest. Resíd. e Descontaminação | 62 | 2.888 | 11.181 | 0,56% |
| Construção | -419 | 1.880 | 44.532 | -0,93% |
| Comércio | 759 | 1.722 | 136.937 | 0,56% |
| Serviços | 733 | 4.599 | 257.128 | 0,29% |
| Transporte, Armazenagem e Correio | 181 | 34 | 14.864 | 1,23% |
| Alojamento e Alimentação | 154 | 1.134 | 32.998 | 0,47% |
| Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm. | 395 | -419 | 123.400 | 0,32% |
| Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc. | -22 | 3.592 | 71.130 | -0,03% |
| Serv. Domésticos e Outros Serviços | 25 | 258 | 14.736 | 0,17% |
| Não identificado | 6 | 15 | 17 | 54,55% |

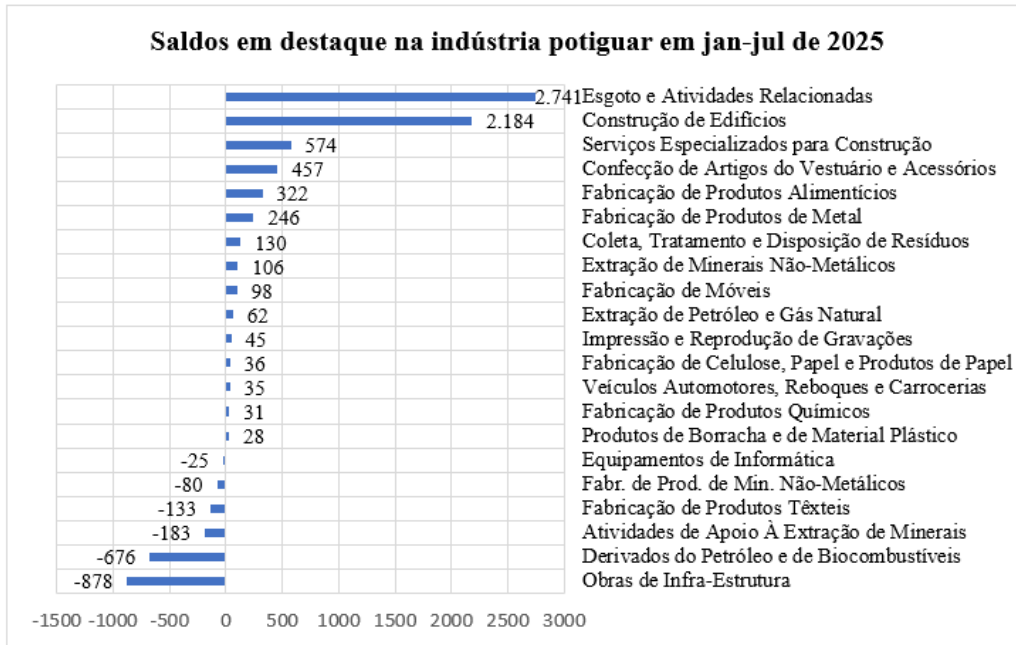
Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes até o penúltimo mês. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Julho de 2025



Fonte: Novo CAGED –MTE. Elaboração: FIERN

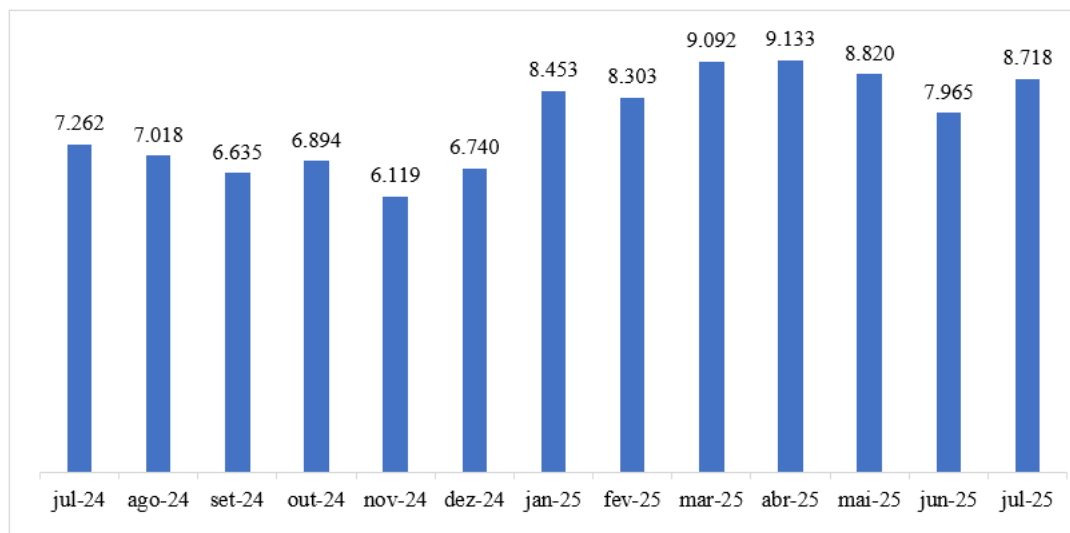
Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Janeiro-Julho de 2025



Fonte: Novo CAGED –MTE. Dados com ajustes até o penúltimo mês. Elaboração: FIERN

REQUERIMENTOS DE SEGURO-DESEMPREGO: JULHO

Os pedidos de seguro-desemprego no mês de julho de 2025 no Rio Grande do Norte corresponderam a 8.718 solicitações, ante 7.965 em junho. Foram 753 demandas a mais, com variação de 9,45%. Em relação a julho de 2024 (7.262), foram 1.456 requerimentos a mais, com variação de 20,05%.



Fonte: MTE. Painel de Informações do Seguro-Desemprego. Dados com ajuste até o penúltimo mês

DESTAQUES ENTRE AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Em junho, 25 das 27 Unidades da Federação – UFs assinalaram balanço positivo na movimentação geral do emprego com carteira. A seguir, os principais destaques nacionais:

UFs com saldos mais positivos:

São Paulo: +42.798 postos (+0,29%)

Mato grosso: +9.540 postos (+0,97%)

Bahia: +15.363 postos (+0,43%)

UF com saldo negativo:

Espírito Santo: -2.381 postos (-0,26%)

Tocantins: -61 postos (-0,02%)

MAIS DETALHES DO NOVO CAGED DISPONÍVEIS NO LINK:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWI2IiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTZhNTEtNGYxOC04YWw1LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>

Natal, 5 de setembro de 2025

Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti

Unidade de Economia e Pesquisa